

RESUMO

Este trabalho tem como tema principal a preservação de coleções especiais em bibliotecas universitárias, com foco nos riscos a que estão sujeitas. Utiliza os dez agentes de deterioração como base para caracterizar esses riscos, e coloca o uso da metodologia da gestão de riscos, e o preparo para emergências, na forma do gerenciamento de desastres, como instrumentos para pensar a preservação de coleções especiais em bibliotecas universitárias. Considera as coleções especiais a partir da valoração que recebem e discorre sobre esses valores. A importância de preservar as coleções especiais em bibliotecas universitárias é discutida a partir de sua consideração como patrimônio bibliográfico, colocando-as ainda como semióforos, Teatros da Memória e Laboratório da História. Objetiva formar uma base teórica para a produção de um Guia de Preservação de Coleções Especiais em Bibliotecas Universitárias como produto técnico-científico, inspirado no Guia de Gestão de Riscos para o Patrimônio Museológico do ICCROM/CCI. Para isso, discute e detalha os conceitos de coleções, coleções especiais, riscos, gerenciamento de riscos e de desastres utilizando a pesquisa qualitativa e a pesquisa bibliográfica, com posterior revisão de literatura, como instrumentos metodológicos. Conclui que a preservação de coleções especiais é importante para garantir a permanência das memórias que guardam para as próximas gerações, e que isso só pode ser alcançado com o conhecimento acerca dos riscos que essas coleções correm e como é possível gerenciá-los; e, ainda, propõe um guia que poderá servir de base para bibliotecários e gestores de coleções especiais pensarem a gestão de preservação de coleções especiais.

Palavras-chave: Coleções especiais. Biblioteca universitária. Riscos. Preservação. Patrimônio Bibliográfico.